

## **“Anima-nos, ensina-nos, guia-nos”**

"Iesus Christus, perfectus Deus, perfectus Homo" - Jesus Cristo, perfeito Deus e perfeito Homem. São muitos os cristãos que seguem a Cristo, pasmados ante a sua divindade, mas O esquecem como Homem..., e fracassam no exercício das virtudes sobrenaturais - apesar de toda a armação externa de piedade -, porque não fazem nada por adquirir as virtudes humanas. (Sulco, 652)

10 de janeiro

Enamora-te da Santíssima  
Humanidade de Jesus Cristo.

- Não te dá alegria que Ele tenha  
querido ser como nós? Agradece a  
Jesus este cúmulo de bondade! (Forja,  
547)

Obrigado, meu Jesus!, por que  
quiseste fazer-te perfeito Homem,  
com um Coração amante e  
amabilíssimo, que ama até a morte e  
sofre; que se enche de gozo e de dor;  
que se entusiasma com os caminhos  
dos homens, e nos mostra aquele que  
conduz ao Céu; que se submete  
heroicamente ao dever, e se guia pela  
misericórdia; que vela pelos pobres e  
pelos ricos; que cuida dos pecadores  
e dos justos... - Obrigado, meu Jesus,  
e dá-nos um coração à medida do  
teu! (Sulco, 813)

Nisto se traduz a verdadeira devoção ao Coração de Jesus: em conhecer a Deus e nos conhecermos a nós mesmos, e em olhar para Jesus e recorrer a Jesus, que nos anima, nos ensina, nos guia. A única superficialidade que pode existir nesta devoção é a do homem que, não sendo integralmente humano, não consegue alcançar a realidade de um Deus feito carne.

Jesus na Cruz, com o coração trespassado de Amor pelos homens, é uma resposta eloquente - as palavras são desnecessárias - à pergunta sobre o valor das coisas e das pessoas. (É Cristo que passa, 164-165)